USO DE CAMUNDONGOS EM MODELOS PRÉ-CLÍNICOS DE ANSIEDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

IV Congresso Brasileiro Online de Psicologia, 1ª edição, de 14/09/2026 a 15/09/2026
ISBN dos Anais: 978-65-5465-183-7

PITA; Fernanda da Silva [1], CORTEZ; Rosimeire Benito [2], BOGO; Danielle [3]

RESUMO

A pesquisa com roedores, especialmente camundongos, constitui uma ferramenta essencial para a investigação das bases neurobiológicas da ansiedade em modelos pré-clínicos. Esses modelos permitem a análise de comportamentos complexos sob condições experimentais controladas, possibilitando a observação de respostas ansiosas, alterações emocionais e déficits cognitivos. O uso de camundongos viabiliza o estudo de mecanismos que seriam inacessíveis ou eticamente inviáveis em humanos, consolidando sua relevância na pesquisa psicológica pré-clínica. Evidenciar, por meio de uma revisão integrativa, a importância do uso de camundongos no estudo da ansiedade em modelos pré-clínicos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases PubMed e PsycArticles, com recorte temporal de 2022 a 2026. Foram utilizados descritores combinados por operadores booleanos: *"animal models AND anxiety AND preclinical"*, *"animal model AND behavioral testing AND preclinical"* e *"animal model AND psychology AND preclinical"*. Na base PsycArticles, realizou-se também busca sem o termo "preclinical" para ampliação dos resultados. Ao todo, foram identificados 1.354 registros na PubMed e 240 na PsycArticles. Como critérios de elegibilidade, foram incluídos apenas artigos publicados em 2025 e 2026 que apresentassem, em seus resumos, menção ao uso de camundongos em modelos experimentais de ansiedade. Após a aplicação dos critérios, foram selecionados 18 estudos da PubMed e 3 da PsycArticles, totalizando 21 estudos incluídos na análise. Os achados demonstram que o uso de camundongos apresenta alta validade translacional, permitindo a reprodução de aspectos comportamentais relacionados à ansiedade observados em humanos. A aplicação de testes comportamentais padronizados, como o labirinto em cruz elevado e o campo aberto, possibilita a mensuração objetiva de respostas ansiosas. Além disso, o modelo pré-clínico com camundongos permite rigoroso controle experimental, incluindo variáveis como exposição a estressores e administração de substâncias, sendo fundamental para a avaliação da eficácia de intervenções terapêuticas. O ciclo de vida reduzido desses animais também favorece estudos longitudinais, permitindo acompanhar alterações comportamentais ao longo do desenvolvimento. O uso de camundongos em modelos pré-clínicos é fundamental para o estudo da ansiedade, pois proporciona um ambiente controlado e seguro para a investigação de mecanismos

[1] UFMS-Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, psi.fernanda.pita@gmail.com
[2] UFMS-Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, rosimeirecortez.psims@gmail.com
[3] UFMS-Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, danielle.bogo@ufms.b

neurobiológicos e validação de estratégias terapêuticas, sendo etapa indispensável antes da aplicação em humanos.

PALAVRAS-CHAVE: Modelos Animais, Psicologia Experimental, Ansiedade, Comportamento Animal

[1] UFMS-Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, psi.fernanda.pita@gmail.com
[2] UFMS-Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, rosimeirecortez.psims@gmail.com
[3] UFMS-Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, danielle.bogo@ufms.b